

XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

Empreendedorismo com Responsabilidade Socioambiental
De 28 a 31 de Outubro de 2025

A IMPORTÂNCIA DO COMBATE AO VÍCIO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Giovanna Lyssa Gonçalves Morales¹
Isabella Christina Pires Machado²
Elisama Magalhães Moura³
Isabella Miguins Araújo⁴
Anna Luiza Martins Velasco⁵
Rebeca Rocha dos Santos⁶
Leila Maria Leal Parente⁷

RESUMO

O vício em inteligência artificial (IA) é um fenômeno recente que reflete o uso excessivo e dependente de ferramentas baseadas em IA, como assistentes virtuais, aplicativos de recomendação e plataformas de criação automatizada. Assim como o vício digital tradicional, essa dependência pode causar impactos negativos na saúde mental, no desempenho acadêmico e nas interações sociais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem alertado sobre o uso problemático de tecnologias e seus efeitos no bem-estar psicológico, relacionando o comportamento compulsivo à liberação de dopamina e à necessidade constante de estimulação. O estudo analisa os efeitos do uso abusivo da IA na capacidade cognitiva, na concentração e nas relações interpessoais. Pesquisas apontam que o contato contínuo com respostas imediatas e personalizadas promovidas pela IA estimula a dopamina cerebral, reforçando a compulsão digital. Observa-se aumento da ansiedade, da procrastinação e da perda de interesse por atividades offline. A metodologia aplicada é de caráter bibliográfico, com base em artigos científicos recentes e relatórios institucionais sobre o impacto da tecnologia no comportamento humano. Os resultados demonstram a urgência de políticas educacionais e intervenções psicológicas que orientem o uso consciente da IA. O tratamento indicado envolve terapia cognitivo-comportamental e reeducação digital, com foco no equilíbrio entre o uso tecnológico e o convívio social. Conclui-se que o combate ao vício em IA é essencial para preservar a saúde mental, o senso crítico e o desenvolvimento humano, garantindo que a tecnologia seja utilizada como ferramenta de apoio, e não como fonte de dependência. A conscientização e a educação digital tornam-se pilares fundamentais para um futuro mais equilibrado e sustentável diante da era tecnológica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Dependência Tecnológica; Saúde Mental; Interações Sociais; Educação Digital.

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

²Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

³Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁴Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁵Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁶Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁷Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Universo Goiânia.